

CAPÍTULO 1

2Coríntios 1.1-2

1. O que há no estilo de 2Coríntios que leva tantos comentaristas a considerarem que a “carta severa” se encontra incorporada no texto? (Veja a Introdução.)
2. Em relação à questão da autoria, como a evidência interna se compara à evidência externa? Qual delas é a mais forte? Por quê? (Veja a Introdução.)
3. Sugira alguns dos temas que aparecem nessa carta que elaboram sobre a escatologia de Paulo. Cite as referências. Como elas se comparam às demais cartas de Paulo?
4. Utilizando um mapa, localize as viagens missionárias de Paulo e trace os seus deslocamentos de Éfeso a Trôade, e a sua travessia do Egeu até o local da trajetória em que ele deve ter se encontrado com Tito.
5. Explique o relacionamento de Paulo com os seus companheiros de viagem: Tito, Timóteo e outros irmãos.
6. Qual é o significado do termo “apóstolo”? Como Paulo compreende esse termo em relação aos Doze e a ele mesmo?
7. Explique o sentido da palavra hagioi em relação aos membros da igreja de Corinto. Por que isso é tão importante?
8. Das várias maneiras como o termo ekklêsía é usado sobre a igreja, o que é especialmente digno de nota pelo emprego que Paulo faz dele em 2Coríntios?
9. Como a soteriologia de Paulo se reflete nas saudações típicas em suas cartas?

CAPÍTULO 2

Questões para estudo

1. Pelo que Paulo dá graças a partir do versículo 3? Como isso se relaciona com o ensino bíblico do propósito e da prática do louvor na adoração?
2. Como a doxologia de louvor paulino apoia a doutrina bíblica da Trindade? De que forma isso é “novidade” no Novo Testamento?
3. Por que Paulo exalta as “misericórdias” de Deus? Como isso reflete as raízes “judaicas” de Paulo?
4. No pensamento de Paulo, como a aflição serve para preparar uma pessoa para o ministério?
5. Explique o significado da referência de Paulo ao “Deus que ressuscita os mortos” em relação às suas circunstâncias (v. 9).
6. Explique o sentido triplo de Paulo sobre o processo da fé. Como é importante lembrar-se disso no desenvolvimento prático da vida cristã?

CAPÍTULO 3

Questões para estudo

1. Como esse capítulo oferece um exemplo de resolução de problemas no ministério? Sugira cinco princípios que você conseguiu extrair dessa seção para ajudá-lo em seu ministério.
2. Qual é o significado da referência do autor à “cultura do perdão”? Como isso pode ser desenvolvido em um ministério pastoral?
3. Quantas vezes Paulo visitou Corinto? Por que o seu itinerário foi um problema para eles?
4. Falar a verdade era de importância vital para Paulo. Usando a sua imaginação, sugira seis formas pelas quais as pessoas em um ministério são tentadas a transigir com esse princípio.
5. Compare 1.24 com 1Coríntios 2.2-5. Como a mensagem de Paulo influenciou o seu método?
6. Como a discussão de Paulo sobre a dor e o sofrimento prepara o leitor para o que se segue nos capítulos 10–13?
7. De que modo(s) o investimento emocional de Paulo nessa igreja é demonstrado nesse capítulo? Como podemos “imitá-lo” nessa área? Que riscos isso envolve?
8. Como Paulo utiliza a presente questão do conflito para treinar os líderes de Corinto?

CAPÍTULO 4

Questões para estudo

1. Sugira um exemplo de sua própria vida ou ministério que ilustre a diferença entre disciplina e restauração.
2. Que diferença fez o fato de Paulo não identificar o pecado específico sobre o qual ele está falando nessa passagem? Você acha que os leitores originais sabiam do que se tratava?
3. Por que a disciplina espiritual é importante para quem está em pecado? De que maneira(s) específica(s) a liderança da igreja falha com os ofensores quando deixa de discipliná-los adequadamente?
4. De que maneira(s) específica(s) a obra de Satanás se evidencia na situação de Corinto?
5. Faça um breve estudo sobre “Satanás”. Use um dicionário e uma concordância bíblica. Com base nesse estudo, prepare um breve esboço de suas descobertas.

CAPÍTULO 5

Questões para estudo

1. Explique a dúvida que se levanta com relação à unidade interna de 2Coríntios dada a comparação do que precede e o que segue o versículo 14 desse capítulo. Analise como o problema da “carta severa” é pertinente a essa questão.
2. Explique o contexto histórico por trás do uso que Paulo fez do termo thriambeuō. Como essa passagem contrasta com a sua compreensão de Efésios 4.8?
3. Quem Paulo tinha em mente com a expressão “cheiro de morte para morte?” E “vida para vida”?
4. Aliste as diversas áreas em sua própria situação e ministério em que a “batalha espiritual” se evidencia.
5. Explique o sentido do uso paulino para osmē e euōdia, especialmente em relação a Cristo e a identificação do crente com ele. Que exemplos modernos você poderia oferecer sobre o que ele abordou aqui?
6. Explique o propósito de Paulo ao usar o termo “mercadejar” — nesse capítulo. Relacione isso com a questão de se pregadores/pastores devem ou não ser remunerados por seu trabalho.

CAPÍTULO 6

Questões para estudo

1. Paulo se dirige aos seus oponentes de forma indireta. Como esse pode ser um padrão para lidar com a percepção de que “todos os ministros são pessoas suspeitas”?
2. Como o seu grupo de estudo bíblico ou congregação podem ser as “cartas de referência” dos seus esforços de discipulado? Eles seriam “recomendações” ou “condenações”?
3. Quais são as cinco diferentes interpretações de “letra” e “espírito” discutidas neste capítulo? Que perspectiva você defende? Por quê?
4. Como você explica o uso que Paulo faz de alegoria nesse capítulo? Qual é a questão tratada por ele aqui? Por que ela é importante para a sua audiência coríntia?
5. No versículo 18, Paulo indica que o crente irradia a “glória do Senhor”. Pensando em termos dos cinco sentidos, de quais outra(s) metáfora(s) você se recorda que Paulo faz uso nessa carta para demonstrar como o crente comunica Cristo?

CAPÍTULO 7

Questões para estudo

1. É aceitável, em alguma circunstância, encobrir um erro praticado na ignorância? Quão aberta deve ser a vida de um ministro?
2. Quão responsáveis os perdidos são por sua condição?
3. Você já enfrentou lutas enquanto obedecia a Cristo? Como essas lutas impactaram a sua caminhada com Cristo?
4. Contraste como o mundo define poder e como o evangelho o define. Como podemos entender a dinâmica do poder que opera em nossos relacionamentos uns com os outros?
5. Você conhece alguém que tenha sofrido perseguição por amor a Cristo? O que você acha que aconteceu com essa pessoa? O que você faria em situação semelhante?

CAPÍTULO 8

Questões para estudo

1. Qual é o significado temático de “por isso” em 4.16? Como ele conecta o contexto anterior ao que segue? Por que isso é importante para a nossa compreensão da experiência do crente no céu conforme discutida no capítulo 5?
2. Como esse texto se comprova uma repreensão à cultura jovem pós-moderna e sua preocupação com coisas materiais?
3. Paulo tinha uma “cosmovisão” incomum se comparada com a cultura contemporânea que o cercava e com a nossa cultura. Sugira alguns dos princípios formativos da cosmovisão paulina com base nesse texto. Quais são as suas implicações práticas? Explique.
4. O termo que Paulo usa aqui para a nossa presente habitação, “tabernáculo”, distingue-se do outro termo que ele usa para falar da nossa futura habitação. Explique a diferença. Por que isso se constituía em uma fonte de encorajamento e esperança para o autor?
5. Das três perspectivas referentes ao sentido de “uma casa não feita por mãos humanas, eterna, nos céus”, qual foi a escolhida pelo autor deste comentário? Dos argumentos apresentados, qual você considerou a mais convincente? Explique.
6. Explique o significado de “penhor do Espírito”. Você pode querer pesquisar em uma concordância ou em um dicionário bíblico para obter alguma ajuda para essa questão. Quando esse “penhor” é concedido? Como ele se relaciona com a nossa esperança de um futuro no céu?

7. Explique o significado do bēma, o trono do julgamento. Quem comparecerá diante dele? Como isso se relaciona com os crentes? E com os incrédulos?

CAPÍTULO 9

Questões para estudo

1. Utilizando a analogia de John MacArthur Jr., como o assim denominado novo modelo teológico enfraquece a expiação de Cristo?
2. No contexto moderno, o termo “temor” possui um sentido sociológico diferente. Como Paulo usa esse termo? Como ele o motivou em seu ministério?
3. Como 5.14 contribui para a questão da extensão da expiação? Relacione o versículo com Romanos 5.18-19.
4. Por que o conceito de “sofrimento vicário” é tão importante para uma compreensão apropriada da obra expiatória de Cristo?
5. O que exatamente é a “nova criação” da qual o crente é parte? Relacione essa metáfora com as demais usadas pelos autores do Novo Testamento para descrever essa verdade.
6. Paulo descreve o ministério dos crentes como um “ministério de reconciliação”. Por que você acha que ele usou esse termo em vez de, por exemplo, um ministério de pregação, testemunho, santificação ou justificação? Nesse ministério de reconciliação, que parte pertence a Deus e qual é a nossa parte? Como relacioná-lo ao que o autor chama de “negócio de família”?
7. Como a nova aliança está relacionada ao sofrimento? Isso tem a ver apenas com os apóstolos, ou é normativo para todos os cristãos? Como isso se reflete na passagem?

CAPÍTULO 10

Questões para estudo

1. Como você relaciona o “ministério da reconciliação” discutido no capítulo anterior com o princípio da “perfeita santidade” dessa seção? Sugira alguns exemplos modernos em que esse princípio foi afetado negativamente.
2. Por que Paulo achou ser necessário apelar aos crentes de Corinto a que “abrissem o coração” para ele? Naquela situação, quem deles havia estabelecido a linha de separação?
3. Como Paulo empregou a proibição do Antigo Testamento sobre “misturar” para orientar a igreja a respeito da contaminação da igreja com incrédulos? O que isso tem a ver com os inimigos do apóstolo na comunidade coríntia? O que Paulo estava *realmente* dizendo a respeito deles?
4. Sugira algumas maneiras pelas quais esses princípios devem ser aplicados no contexto da igreja contemporânea. Que outros princípios bíblicos podem estar relacionados a esses? Cite versículos específicos das Escrituras que apoiem tais sugestões.

CAPÍTULO 11

Questões para estudo

1. Paulo discorre sobre os “três passos para a reconciliação”. Você consegue imaginar um modo prático de implementar tais conceitos em uma situação de aconselhamento matrimonial ou de grupo?
2. Por que é tão difícil perdoar? Você concorda que isso exige um sacrifício da parte da “vítima”? Como isso é ilustrado no texto?
3. Paulo aparentemente causou “dor” à comunidade. Por que ele agora diz que está contente por isso? Sugira situações que os líderes frequentemente enfrentam nas quais o desejo de infligir dor é necessário. Por que você supõe que os líderes podem preferir evitar tais situações? Isso é bom? Por quê?

CAPÍTULO 12

Questões para estudo

1. Aliste e explique os três motivos que Paulo destaca para a igreja de Corinto levantar uma oferta para a igreja de Jerusalém.
2. Explique os seis fatores relacionados às circunstâncias que a igreja de Jerusalém estava enfrentando.
3. Que conexão histórica existe entre o plano de Paulo quanto à oferta e a presença dos seus companheiros de viagem?
4. Quando Paulo buscou um exemplo para motivar os crentes coríntios na questão do ofertar, o que ou quem ele citou? Por que o fracasso dos coríntios nessa questão em particular era especialmente problemática para o apóstolo?
5. Quando faz o seu apelo por uma oferta, Paulo não menciona dinheiro. Aliste os diversos termos que ele utiliza nesse capítulo e que fazem referência à oferta.
6. Sugira as diversas razões pelas quais Paulo fez desse levantamento de ofertas dos crentes gentios para seus irmãos judeus um projeto especial. Que lições tiramos disso para os nossos dias?

CAPÍTULO 13

Questões para estudo

1. Nos mesmos termos como Paulo utiliza os seus companheiros e exige prestação de contas dos que estão envolvidos no ofertar, sugira alguns princípios de liderança com base nesse texto.
2. O que você aprendeu acerca das políticas e procedimentos da igreja primitiva com base nesse texto? Quanto disso você considera como tendo importância “descritiva”? E quanto você considera como “prescritivo” para a igreja contemporânea?
3. Em que sentido a doação pessoal para a obra de Deus é uma medida de graça e glória do próprio Deus?
4. Qual é o sentido do uso paulino de “alegria” em relação ao dar? Como isso se relaciona à sua ilustração de plantar e colher?
5. Com o sucesso da oferta para a igreja em Jerusalém, o que você considera ser o resultado mais importante desses esforços além da provisão das necessidades materiais?

CAPÍTULO 14

Questões para estudo

1. Explique a razão de uma mudança repentina no tom no início desse capítulo. Como isso contribui para desenvolver uma chave interpretativa para essa carta?
2. Compare e contraste a parábola do joio e do trigo (Mt 13.24-30) com a instrução de Paulo nesse capítulo com respeito aos inimigos do evangelho.
3. Como o pastor protege o seu rebanho da má doutrina ao mesmo tempo que lida de forma redentora com aqueles que a estão disseminando?
4. Explique o relacionamento entre verdade e coragem. Como a atitude de Paulo nesse capítulo ilustra isso?
5. Sobre quais critérios Paulo baseia a sua autoridade apostólica nesse texto?
6. Por que este escritor alega que o leitor moderno pode ter uma compreensão melhor de Paulo como pessoa do que os leitores antigos?

CAPÍTULO 15

Questões para estudo

1. Compare e contraste o comportamento de Paulo ao “banco o louco” com Provérbios 26.4-5. Ele violou ou seguiu o conselho do antigo provérbio? O que o levou a fazer isso?
2. Discuta a ideia de “noivado” nos versículos 2 e 3. Como esse conceito é mal compreendido e mal aplicado na igreja de hoje?
3. Os inimigos de Paulo eram descrentes ou apenas crentes mal orientados? Que evidência encontramos nesse capítulo que nos ajuda a responder a essa questão?
4. Qual é a característica que identifica os falsos mestres destacados nesse capítulo?
5. Quem são os “superapóstolos” referidos no versículo 5? Você concorda com a abordagem de Tasker? Explique.

CAPÍTULO 16

Questões para estudo

1. Por que Paulo era tão avesso a discutir suas “credenciais”? Por que a sua estratégia de “passar-se por louco” era mais adequada à situação?
2. Em contraste com seus inimigos em Corinto, quais são as evidências mais convincentes na vida de Paulo que o qualificam como um verdadeiro seguidor e apóstolo de Jesus Cristo?
3. Quantas vezes Paulo passou por naufrágios? Onde eles estão documentados? Explique.
4. Disserte sobre “o rei Aretas”. Quem era essa pessoa? Por que ele é importante para o pano de fundo histórico do Novo Testamento? Você pode querer usar um dicionário bíblico para responder a esta questão.
5. Seria a “visão” de Paulo uma paródia ou um relato de um evento real em sua vida? Explique o problema envolvido aqui. Por que é tão importante compreender essa passagem?
6. Qual é o significado de “o terceiro céu”? Você pode querer usar um dicionário bíblico para responder a esta questão.
7. Quais são algumas das teorias com relação ao “espinho” de Paulo? O que você pensa ser isto? Sugira algumas das formas pelas quais a atitude de Paulo em relação a isso é aplicável à maioria dos crentes em nossos dias.
8. O que são as “credenciais de um apóstolo”? Qual é o significado teológico dessa referência?
9. É errado pedir “ofertas de amor”? Por que Paulo se recusava a pedir esse tipo de oferta enquanto estava em Corinto? Ele o fez em outra circunstância? Onde?

10. Em questão de pecados “sexuais”, Paulo ainda tinha algumas preocupações, ou tudo já havia sido solucionado? Explique.

CAPÍTULO 18

Questões para estudo

1. Como você entende essa nova mudança no tom emocional da carta? Como você responderia àqueles que sugerem que isso é apenas outra indicação de uma obra “composta”?
2. Explique como os termos usados na saudação final se relacionam aos diversos temas confrontados pelo apóstolo ao longo dessa carta e da anterior.
3. Relacione o “beijo santo” às práticas de adoração na igreja antiga. Como isso era mal compreendido pelos pagãos na cultura que os cercava? Isso é um problema para a nossa cultura contemporânea? Por quê?
4. De uma perspectiva *teológica*, o que é mais significativo sobre a bênção paulina? Qual é o seu sentido *histórico*? Por que isso é tão irônico, dada a natureza dessa carta?
5. Quem são os “santos”? Como esse termo é usado de forma característica nas cartas paulinas? Você pode querer usar um dicionário bíblico ou uma concordância para responder esta questão.

ABENÇOE E SEJA ABENÇOADO

Comprando em nossa loja você está ajudando a manter o ministério da Chamada no Brasil, que desde 1968 tem trabalhado na proclamação do Evangelho, e trazido para a igreja brasileira recursos edificantes como livros, cursos, podcasts, vídeos e muito mais, ansiando e anunciando a volta de nosso amado Senhor Jesus Cristo.



Acesse: loja.chamada.com.br

chamada.com.br

Devocionais, artigos,
eventos, viagens, livros
e muito mais.



f @chamadaweb
@chamada.com.br
(51) 98594-1960



Cadastre-se e receba
nossos conteúdos
gratuitos em:
[chamada.com.br/
cadastro](http://chamada.com.br/cadastro)